



RELATO INSTITUCIONAL - RI
Ano base 2022

Santos, 07 de dezembro 2022.

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Breve histórico da IES.....	4
3. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso	7
4. Projetos e processos de autoavaliação	8
5. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	9
6. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	11
7. Processos de gestão	12
8. Demonstração de evolução institucional	12

1. Apresentação

A avaliação é um processo inerente ao desenvolvimento contínuo das instituições. Nesse sentido, a avaliação não se deve restringir apenas a uma coleta de dados, mas deve constituir-se em um dos processos dos quais a **Centro Universitário Lusíada – UNILUS** dispõe para analisar e planejar e/ou reorganizar ações, na medida em que subsidia intervenções a partir dos resultados obtidos, objetivando qualificar as atividades de ensinar e aprender. Assim, a avaliação é projeto, processo, implantação de ações e análise de seus resultados. Esse conjunto de procedimentos avaliativos sempre está vinculado à tomada de decisões. Esse é o caráter político-pedagógico da avaliação. Ela emite juízos de valor sobre a instituição, seus projetos e processos.

Nesse sentido, os trabalhos e relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA passaram a ser considerados como referência para as questões de diagnóstico na elaboração do Planejamento Estratégico. Observou-se, um avanço significativo no processo de autoavaliação. O relatório passou a considerar novos elementos, antes não avaliados, que passaram a significar um diagnóstico com a finalidade de direcionar as ações futuras do **Centro Universitário Lusíada**. Os resultados apresentados passaram a configurar como um instrumento importante para as ações da Direção e das Coordenações de Cursos.

A Autoavaliação Institucional tem como princípio a busca permanente da qualidade do processo ensino-aprendizagem, por meio de um feedback constante entre o que é planejado, executado e necessita ser reorganizado. A metodologia da Auto avaliação adotada pelo Centro Universitário Lusíada, para avaliação discente, docente e funcionários encontra-se descrita nos Relatórios de Autoavaliação Institucional.

O presente **relato institucional** tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

Nestas conjunturas, o atual **Relato Institucional, ano base 2022**, integra o Processo que subsidia o ato de **Recredenciamento IES e/ou Credenciamento IES em Centro Universitário ou Credenciamento IES em Universidade** para a Transformação da Organização Acadêmica e tem por objetivo apresentar o relato avaliativo do PDI, a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da Faculdade e a síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

2. Breve histórico da IES

Nossa instituição começa no ano de 1965 a ser delineada pelo médico Dr. Eduardo Dias Coelho com a ideia da criação de uma fundação que futuramente seria denominada de Fundação Lusíada, e tendo como objetivo maior a realização de um sonho da cidade de Santos, ter sua faculdade de medicina e mais, criar uma instituição de assistência e instrução para jovens mais carentes e ansiosos pelo aprendizado da medicina. O projeto alcançou êxito entre as pessoas físicas e jurídicas da comunidade, conseguindo reunir seus instituidores que doariam uma importância em dinheiro, por puro idealismo, sem direito a nenhuma vantagem, para que a Fundação Lusíada pudesse ter um patrimônio inicial. Interpretando os anseios daqueles jovens dispostos a se dedicarem ao sacerdócio da medicina, finalmente, em 13 de abril de 1966, a Fundação Lusíada foi oficializada, tendo o seu idealizador, Eduardo Dias Coelho, como seu primeiro presidente. Foi solicitado apoio de autoridades, com o prefeito de Santos, Silvio Fernandes Lopes, o governador do Estado de São Paulo, Laudo Natal e o próprio ministro da Educação Tarso Dutra, visando a criação da faculdade, para início no ano letivo de 1965, representando o desafio nos cursos dessa especialização universitária, uma vez que existia um grande número de excedentes, que ao tomarem conhecimento da existência do movimento da Fundação Lusíada para a abertura de uma faculdade de medicina em Santos e que essa seria a oportunidade de realizar o sonho de se tornarem médicos, vários deles participaram da luta pelo mesmo ideal, sendo que a primeira turma de medicina foi composta, apenas, por excedentes. Além das autoridades, diversas personalidades da baixada e do Estado participaram da campanha denominada “SANTOS MERECE E TERÁ A SUA FACULDADE DE MEDICINA”, nome criado pela colunista social do jornal “A Tribuna”, Thereza Bueno Wolff, tendo como presidente de honra da Comissão de Divulgação, o prefeito Silvio Fernandes Lopes. Através de ofício, o presidente da Fundação Lusíada informa ao Sr. Ministro da Educação, Tarso Dutra, que a Faculdade de Ciências Médicas de Santos, em 2 de setembro de 1967, com a “aula magna” sendo ministrada pelo então ministro da Educação, Tarso Dutra. A “aula inaugural” foi marcada para o dia 11 de setembro de 1967, proferida pelo Prof^o Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, às 20h30min horas, no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia de Santos, desde este momento a Fundação mostrou pelo que veio e além do sonhado curso médico, criou em 1969 o Curso de Administração, em 1975 foi firmado convênio que permanece até hoje com o Hospital Guilherme Álvaro, na sequência em 1982 foi criado o Colégio Lusíada. Em 1991, continuando com a concepção de instalar um lugar apropriado para a criação e divulgação do saber, e para o desenvolvimento da cultura e da ciência, a Fundação Lusíada assumiu a administração dos cursos mantidos pela Associação Santista de Ensino e Pesquisa - ASEP e pela Associação Mantenedora do Conservatório Musical de Santos - CARMUS, a saber: Fonoaudiologia, Pedagogia-Educação Especial, com habilitações em: Educação do Deficiente da Audio comunicação, Educação do Deficiente Mental e Educação do Deficiente Visual, Tecnologia em Processamento de Dados. (Tecnologia em Informática), bacharelado em Instrumento, Bacharelado em Composição e Regência, Bacharelado em Canto, Licenciatura Plena em Instrumento, Educação Artística, com habilitação de 1º Grau e Licenciatura Plena em Música e Artes Cênicas e ainda Ciências, com as habilitações: Licenciatura de 1º Grau, Licenciatura Plena em Física e Química e Bacharelado em Física e Química. Ainda em 1991, foram inauguradas as clínicas de Fonoaudiologia e Audiologia, serviço de referência da região metropolitana, atendendo aos munícipes das nove cidades, gratuitamente. No ano de 1992, todas as faculdades e os cursos mantidos pela Fundação Lusíada, foram transformadas por meio do Parecer CFE 180/92, em Centro de Estudos Superiores da Fundação Lusíada – CELUS. Continuando seu ideal por educação em 1994,

foram criados os cursos precursores de pós-graduação Lato Sensu: Marketing e Análise de sistemas e para isso em 1995 foi criada a coordenação de de pós-graduação, pesquisa e extensão cujos primeiros cursos de Lato Sensu foram criados em 1995 e os de Stricto Sensu, em 2000. Suas ações são normatizadas e acompanhadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Administração Superior (CAS), e seguem as diretrizes do Sistema Nacional de Pós-Graduação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), buscando ainda adequar-se ao conjunto das políticas traçadas pelas agências de fomento à pesquisa. Em 1996, foi inaugurado o campus III, abrigando todos os cursos, exceto o curso de Medicina; foi criado o curso de Relações Internacionais em 1997, apresentando um posicionamento voltado para as áreas da saúde e das ciências administrativas, sem desprezar as suas atividades nas áreas de humanidades e licenciaturas, o Centro de Estudos Superior da Fundação Lusíada – CELUS transformou-se em Centro Universitário Lusíada - UNILUS, por meio de Decreto da Presidência da República, publicado no DOU em 16/12/1997; adquirido o “Espaço Cultural”, cedido graciosamente à entidades filantrópicas e sociedade para exposições culturais. Para completar sua jornada na área da saúde além da Medicina e da Fonoaudiologia, foi criado em 1998, o curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica que foi alterado em 2003 para Biomedicina, em 2000 - criado o curso de Enfermagem e o Curso de Stricto Sensu em Educação e Ciências da Saúde em 2001 - Alteração da denominação do curso de Tecnologia em Processamento de Dados para Tecnologia em Informática, em 2002 foi criado o curso de Fisioterapia e a clínica de Fisioterapia, referência da região metropolitana, atendendo aos municípios dos nove municípios, graciosamente e em 2009 assume a gestão do Hospital Guilherme Álvaro, em virtude do convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Em 2003 foi criado o curso de Nutrição; . a inaugurado ginásio mini poliesportivo, em 2006 foi criado o curso Tecnológico em Radiologia, em 2008 - Cursos de pós-graduação Stricto Sensu Mestrado em Clínica Médica e em 2009 Inaugurada a academia de ginástica. Ainda em 2009, foi criado o Colégio UNILUS, destinado a alunos provenientes de escolas públicas e selecionados através de processo seletivo com nota mínima 6,0 (seis). Recebem uniformes e material escolar. São preparadas para o mundo para concorrer com alunos oriundos de escolas particulares para ingresso em universidades públicas. Hoje, a Fundação Lusíada possui 33.900 m² de área construída e pode abrigar 5.000 alunos por período. O Centro Universitário Lusíada está intimamente identificado com a realidade presente da região onde se insere, com suas possibilidades de desenvolvimento e faz da sua atuação na área da saúde sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades sociais, econômicas, culturais, que, supridas, levarão a região ao seu pleno desenvolvimento. Essa integração regional é realizada pela formação de recursos humanos através primordialmente do ensino e, progressivamente, através da pesquisa e da extensão para que possa tornar-se a pedra de apoio cultural, científico e tecnológico da população da Baixada Santista, elevando-a rumo ao seu grande destino no contexto desenvolvimentista de todo o Estado de São Paulo culminando com a edificação e cessão por comodato da UPA Central, da policlínica Jabaquara e o Ambulatório de Especialidades Médicas, para compor o atendimento a saúde da região . Hoje nossa instituição conta com 179 docentes e 1150 discentes, sendo que a oferta dos cursos de saúde e humanas é anual. Hoje contamos com os cursos de Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Tecnologia em Radiologia, ADM de Empresas , relação a pós-graduação na área de concentração em saúde os cursos de : • Fisiologia do Exercício - Da Clínica ao Alto Rendimento ; Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Pediátrica ; Nutrição Clínica e Ambulatorial ; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Fonoaudiologia Hospitalar; Diagnóstico por Imagem; Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva;

Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica, Fisioterapia Hospitalar; Gestão em Serviços de Saúde. Na área de concentração: Administração E relações internacionais: Gestão Empreendedora; Gestão em Marketing; Relações Internacionais – Temas Globais. Na área de concentração: MEDICINA temos: Cirurgia Torácica; Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia; UTI Neonatal e Dermatologia . Na área de pesquisa temos os núcleos acadêmicos de pesquisa que são nas seguintes áreas : Relações Internacionais, Governança e Gestão; Geriatria e Gerontologia; Infectologia; Fisioterapia Respiratória; Terapia Intensiva; Epidemiologia; Nutrição; Fisioterapia na Saúde da Mulher; Oncoginecologia; Biotecnologia e Biologia Molecular; Virologia; Enfermagem e Gestão em Serviços de Saúde ; Bioquímica Experimental; Psicologia e Saúde Mental; Hematologia e Hemoterapia; Emergência; Administração, Enfermagem e Saúde Coletiva; Farmacologia e Toxicologia ; Análise e Desenvolvimento de Sistemas ; Síndromes Hipertensivas no Ciclo Gravídico Puerperal; Gestão, Educação e Tecnologia; Oncologia; Pneumologia; Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada; Saúde Pública; Doenças Infecciosas de Transmissão Urbana; Fisioterapia. Ortopédica Desportiva. e Terapia Alternativa; Anestesia, Reanimação e Dor; Neurologia; Radiologia; Neurobiologia; Histologia e Citopatologia; Promoção e Reabilitação em Saúde ; Projeto Rondon; Reumatologia; Fisioterapia Pediátrica e Neonatal; Hematologia ; Fisioterapia Neurológica; Ginecologia Endócrina; Medicina Fetal; Dermatologia; Obstetrícia; Análises Clínicas; Pediatria; Doenças da Mama; Técnica ; Cirúrgica ; Medicina Baseada em Evidência; Cardiologia e Cuidados Paliativos .

3. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A constante busca pela qualidade de ensino está clara na missão institucional: “Promover a formação generalista dos profissionais das áreas da saúde, humanas e tecnológicas, com ensino de qualidade voltada para as necessidades regionais e nacionais.” A seguir, apresentamos os resultados, indicando o respectivo ano:

Índices Institucionais	Conceito
Índice Geral de Cursos - IGC	3
Conceito Institucional - CI	3

CURSO	ÍNDICES DE CURSOS			
	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	3(2018)	4	4	-
BIOMEDICINA	4(2019)	4	4	4
ENFERMAGEM	4(2019)	4	4	4
FISIOTERAPIA	3(2019)	4	4	4
FONOAUDIOLOGIA	2(2019)	3	3	2
MEDICINA	3(2019)	3	3	3

Histórico da evolução dos conceitos

4. Projetos e processos de autoavaliação

O trabalho de autoavaliação realizado pela CPA abrange análise dos resultados de diversos instrumentos. A avaliação é essencialmente qualitativa e quantitativa, utilizando técnicas e instrumentos que revelam informações úteis à avaliação, bem como facilitam uma maior participação de indivíduos envolvidos, determinando os pontos positivos e os negativos, identificados pela comunidade acadêmica como um todo. Para tanto, como forma de complementar a avaliação, utilizamos dados secundários, resultantes das informações obtidas da própria Instituição e das reuniões entre os membros das subcomissões, professores e acadêmicos. Os dados secundários a serem considerados na análise dizem respeito aos indicadores quantitativos disponíveis hoje, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A avaliação compreende o trabalho que está sendo realizado no momento, envolvendo toda a comunidade acadêmica. O universo da avaliação será composto por: docentes, técnico-administrativos e discentes. O objetivo deste instrumento de coleta de dados é permitir uma avaliação consciente dos participantes das atividades acadêmicas do UNILUS, permitindo que o Centro Universitário Lusíada tome as providências necessárias no implemento das ações que venham a suprir eventuais falhas. Em 2018, após reuniões com os participantes da CPA, os questionários foram adaptados e totalmente implantados on line. As questões foram mantidas com as opções de péssimo, ruim, regular, bom e excelente e mais duas opções de respostas, “não sei” ou “não quero responder”, adaptadas para que se assegurasse a análise dos dados. Em 2019, adequamos o questionário novamente, reduzindo a sua extensão uma vez que essa era uma queixa constante por parte dos que o respondia, o que tornava o processo desinteressante principalmente para os discentes e transformamos em números de 1 a 5 para o conceito, sendo 1 péssimo e 5 excelente. Em 2020 a partir das sugestões dos discentes, com a colaboração dos integrantes da CPA, novamente reduzimos as questões apresentadas a fim de que o questionário ficasse mais objetivo.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Lusíada, reunida no início do ano letivo de 2021 e durante a fase de preparação do processo avaliativo junto aos Estudantes, Docentes e Funcionários, foi verificado que permanecia os transtornos de saúde no entorno da pandemia do novo coronavírus 19, há existência de vários protocolos de saúde orientando dentre outras atividades o isolamento quando se sinais de gripe, resfriado, dor de cabeça e outros sintomas no entorno do coronavírus e ainda prejudicando uma convivência mais harmônica, humanitária e acolhedora dentro dos Camp desta Instituição de Ensino Superior, notou-se também uma quantidade grande de afastamentos de Estudantes e Docentes logo nos primeiros dias do ano.

Nesse sentido, a CPA fez duas ponderações: **Primeira:** adotar 2 (dois) modelos híbridos de avaliação (presencial e/ou online) objetivando abranger os “atores” que se encontravam afastados (já por várias semanas) e os que estavam presencial o que poderia demandar um grande esforço para preparar as bases de dados, elaboração de questões diferentes para focar o público online e/ou presente e toda a etapa de consolidação de dados e geração de informações para tomada de decisão e a **Segunda** ponderação desenvolver um novo modelo de projeto de Autoavaliação Institucional, a partir dos princípios norteadores da Avaliação conforme orientação pelo Sistema Nacional da Avaliação do Ensino Superior (SINAES) sendo Eixos e Dimensões, forjando um novo conjunto de questões e critérios de respostas, reconstruir o processo de Comunicação de

forma a agilizar o envio de novos relatórios, sumários executivos, “dashboard”, ampliar as reuniões e estabelecer uma maior participação da CPA em eventos internos do UNILUS e outras iniciativas que permitiriam dar a CPA um conjunto de Indicadores de Desempenho e um modelo para os próximos 2 (dois) ciclos avaliativos.

Assim após várias reuniões, ponderações e reflexões os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), decidiu por forjar um novo modelo de Autoavaliação Institucional com previsão de implementação em maio ou junho de 2022. Então, o que o leitor deste relatório irá encontrar a partir do próximo tópico é fruto de 10 (dez) meses de extrema dedicação de uma equipe que envolveu todos os “atores” desta Instituição de Ensino Superior.

5. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Os membros da CPA verificaram que as autoavaliações podem ajudar os estudantes a examinarem de perto os seus desempenhos e dos próprios docentes da Instituição de Ensino Superior e identificar os melhores pontos fortes, bem como as áreas de melhoria. Nesse sentido no ano de 2022, de forma voluntária 63,02% (sessenta e três, zero dois por cento) dos estudantes do UNILUS, participaram do questionário da ONDA 1 – Estudantes. Os membros da CPA analisando esta informação entendeu ser um percentual bastante significativo de participantes, principalmente levando-se em conta o período de pandemia do coronavírus. Verificou-se ainda oportunidade para melhoria desta participação por meio de Plano de Ação conjunta com todos os cursos. Os membros da Comissão Própria de Avaliação, estudando os dados do questionário, percebeu oportunidade de integrar e disponibilizar uma visão por área de atuação dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Lusíada. Nesse sentido foram criadas duas visões, sendo a 1ª Por Cursos das área da Saúde: Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Radiologia e a 2ª Por Cursos das Áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Tecnológicas: (Administração, Relações Internacionais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Assim 76,44% (setenta e seis, quarenta e quatro por cento) dos Estudantes das áreas da Saúde participaram *da pesquisa*. Os membros da CPA analisando esta informação entendeu ser um percentual bastante significativo de participantes, principalmente levando-se em conta o período de pandemia do coronavírus. É um total de 83,33% de *participação voluntária* de estudantes dos cursos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Tecnológicas do Centro Universitário Lusíada – UNILUS. Os membros da CPA analisando esta informação entendeu ser um percentual bastante significativo de participantes, principalmente levando-se em conta o período de pandemia do coronavírus. Verificou-se ainda oportunidade para melhoria desta participação por meio de Plano de Ação conjunta com todos os cursos. Verificou-se ainda uma boa participação dos estudantes, de forma voluntária, por curso do Centro Universitário Lusíada tendo o Curso de Medicina com 42,33%, Curso de Enfermagem 83,67%, Curso de Fisioterapia com 70,59%, Curso de Radiologia com 100%, Curso de Biomedicina com 80,49%, Curso de Fonoaudiologia com 81,54%, Curso de Administração com 100%, Curso de Relações Internacionais com 71,57% e o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com 78,44%.

Os esforços dos membros da Comissão Própria de Avaliação do UNILUS, também desenvolveu e implementou questionário específico para o corpo docente da IES, denominado de ONDA 2 – Docentes, o qual buscou obter por meio da percepção dos professores das questões afirmativas, as mesmas utilizadas no questionário dos estudantes, permitindo assim ter informações significativas para analisar os eixos e dimensões dos princípios norteadores da CPA. Assim 72,63% (setenta e dois, sessenta e três por cento) do corpo docente participou voluntariamente da pesquisa da CPA. Trata-se de 130 (cento e trinta) professores que responderam ao questionário. Uma quantidade excelente de participação na percepção dos membros da CPA. Os questionários da ONDA 1 e ONDA 2, Estudantes e Docentes respectivamente, geraram informações para análise do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a partir do somatório e integração das questões afirmativas de números 3, 5 e 8, sendo que 81% (oitenta e um por cento) das respostas dos dois públicos concordam com elas. No Eixo 3 – Desenvolvimento Institucional, compreendido pela integração das questões 1, 2, 4, 6, 7, 9 e 10, 87% (oitenta e sete por cento) concordam com as afirmações. Na continuidade da análise também verificou-se que na Dimensão 2 – Desenvolvimento Institucional 93% (noventa e três por cento) responderam que concordam com as afirmações, confirmando que as melhorias institucionais estão ocorrendo e sendo percebidas. Na Dimensão 4 – Políticas de Gestão a pesquisa apurou que 79% (setenta e nove por cento) concordam com as afirmativas da pesquisa. Na Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação 84% (oitenta e quatro por cento) concordam com as afirmativas e na Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes 86% (oitenta e seis por cento) concordam as afirmativas da pesquisa. No Eixo 4 – Políticas de Gestão que considera ainda a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira. O processo avaliativo 2022 aferiu que na percepção dos Estudantes, Professores, Coordenadores de Cursos e Funcionários Técnico-Administrativos de todos os campus do UNILUS, **88,34%** concordam com as iniciativas e reforços do Eixo 4 – Políticas de Gestão, e deste público que participou voluntariamente do questionário da ONDA 3 – **Geral, 90,51%** concordam com as Políticas de Pessoal (ver detalhes no item 7.4.2. Análise da Dimensão 5 – Políticas de Pessoal) e **82,99%** concordam com o atendimento da legislação vigente proposta pelo CONAES conforme detalhes no item 7.4.3. Análise da Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira. Reforça a tendência das ações da IES estarem em conformidade com a legislação acadêmica quando apura-se o resultado de **81,67%** de classificação “**ÓTIMA**” advinda da ONDA 4 – Funcionários. Na análise do Eixo 5 é apresentada percepção de **43,57%** dos funcionários do UNILUS, participantes do questionário ONDA 4 - Funcionários da edição 2022 da Autoavaliação Institucional, da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Com a participação de 60 funcionários, os resultados apurados apontam para BOA e ÓTIMA o entendimento deste grupo de atores de que as políticas constantes no PDI, bem como o cumprimento da missão da IES, de suas políticas de responsabilidade social, de pessoal, de sustentabilidade financeira e de infraestrutura estão em conformidade com as dimensões propugnadas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que cria o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Reforça a tendência das ações da IES estarem em conformidade com a legislação acadêmica quando apura-se o resultado de **81,67%** de classificação “**ÓTIMA**” advinda da ONDA 4 – Funcionários.

6. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A partir dos resultados e análises realizadas nas pesquisas envolvendo os atores da IES, funcionários, professores, estudantes e a comunidade civil, os membros da CPA fizeram várias reuniões divulgando as informações. Vale destacar que as informações foram compartilhadas com os interessados ao final de cada ONDA, o que permitiu dentro do próprio ano letivo, estabelecer e iniciar a implementação de ações de melhorias propiciando imediatamente uma valorização das informações e oportunidades para tomada de decisões.

O Plano de melhorias elaborado com a participação das Coordenações de Cursos e Comunidade Civil, objetiva orientar as ações estabelecidas para melhoria dos processos constantes nos princípios norteadores focando os requisitos dos Eixos e Dimensões.

CPA - PLANO DE AÇÃO 2021-2022 (versão 02 - 04/11/2022)						
SETOR/PROJETO: CURSO DE ADMINISTRAÇÃO						 
Responsáveis pela execução:						
ITENS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	INÍCIO	TÉRMINO	STATUS	EVIDÊNCIA
GESTÃO	Ampliar a visibilidade da CPA com os atores da Comunidade, durante os principais eventos dos Cursos do UNILUS	Membros da CPA e Coordenadores de Cursos	24/08/2022	30/11/2022	Em andamento	
GESTÃO	Divulgação do Resultado Final do Questionário ONDA 1 - Estudantes	Membros da CPA	22/08/2022	30/10/2022	Concluído	
GESTÃO	Divulgação do Resultado Final do Questionário ONDA 2 - Docentes	Membros da CPA	22/09/2022	30/10/2022	Concluído	
GESTÃO	Divulgação do Resultado Final do Questionário ONDA 3 - Geral	Membros da CPA	10/11/2022	30/11/2022	A iniciar	
GESTÃO	Reunião com membros da CPA para entendimento e análise dos resultados	Membros da CPA e Coordenadores de Cursos	30/08/2022	10/12/2022	Em andamento	
GESTÃO	Entendimento e análise do Resultado do Questionário ONDA 1	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	16/09/2022	16/09/2022	Concluído	
GESTÃO	Eixo 1 - Questão 3 - Reforçar/acompanhar junto ao Colegiado: O uso da carga horária, para ministrar a disciplina, atendendo o PPC	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	30/09/2022	28/04/2023	Em andamento	
GESTÃO	Eixo 1 - Questão 5 - Reforçar/acompanhar junto aos Discentes: Que o Coordenador do Curso, promove a integração entre os estudantes, estimula a participação em eventos, outras	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	30/09/2022	28/04/2023	Em andamento	
GESTÃO	Eixo 1 - Questão 8 - Reforçar/acompanhar junto ao Colegiado: Adoção de instrumentos de metodologias ativas buscando a ampliar a dinâmica e qualidade da aula.	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	30/09/2022	28/04/2023	Em andamento	
GESTÃO	Eixo 3 - Questão 1 - Reforçar/acompanhar junto ao Colegiado: O docente se preocupa constantemente em transmitir o conteúdo da disciplina com clareza, eficiência e pontualidade.	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	30/09/2022	28/04/2023	Em andamento	
GESTÃO	Eixo 3 - Questão 7 - Reforçar/acompanhar junto ao Colegiado: Se o estudante percebe que os professores conversam/dialogam entre si para que não façam questões de assuntos	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	30/09/2022	28/04/2023	Em andamento	
GESTÃO	Eixo 3 - Questão 10 - Reforçar/acompanhar e conferir se o docente disponibiliza o conteúdo das aulas na área restrita do aluno no site do UNILUS e/ou na Plataforma Microsoft Teams	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	30/09/2022	28/04/2023	Em andamento	
GESTÃO	Entendimento e análise do Resultado do Questionário ONDA 2	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	22/09/2022	30/09/2022	Em andamento	
GESTÃO	Dimensão 9 - Reforçar/acompanhar estimular o docente nas Política de Atendimento aos Discentes. Questão 2. Os estudantes são pontuais para o início das aulas, evitando atrasos	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	30/09/2022	28/04/2023	Em andamento	
GESTÃO	Dimensão 8 - Ampliar e reforçar o processo de Planejamento e Avaliação junto ao Colegiado de Curso. Questão: 3-Os estudantes interagem com o docente de forma cortês, com gentileza e com deferência utilizando das boas práticas de uma relação aluno-professor. Questão 5-Você docente estimula constantemente os estudantes a: realizarem trabalhos em grupo, a debaterem estudos de casos, a participarem nas Jornadas Acadêmicas, Seminários e Eventos promovidos pela Coordenação do Curso e a IES	Domeiver Verni, ENIR FONSECA, FREDERICO BARBOSA, MOSES BENADIBA, ROBERTO ARAÚJO	30/09/2022	28/04/2023	Em andamento	

7. Processos de gestão

Para verificar o quanto a Instituição de Ensino Superior acrescentou ao aluno, há o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). O IDD, conforme o Portal INEP, “busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e no Enem, como medida proxy (aproximação) das suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado”. O Conceito Preliminar de Curso (CPC) avalia os cursos de graduação. O cálculo e a divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação. Os cursos sem pelo menos dois estudantes concluintes participantes não têm seu CPC calculado, ficando Sem Conceito (SC) no sistema e-MEC. O CPC mantém relação direta com o Ciclo Avaliativo do Enade, conforme as áreas vinculadas. Os dados do CPC subsidiam os atos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação. As avaliações in loco de curso referem-se aos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. A comissão de dois avaliadores é designada pelo INEP para verificar as condições de oferta (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura) de acordo com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação vigente. Com os resultados dessas avaliações, gera-se o Conceito de Curso (CC). O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) avalia as IES considerando a média dos CPC’s do último triênio, ponderada pelo número de matrículas nos cursos avaliados, relativos aos cursos avaliados da instituição; a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes, ou seja, o IGC considera: a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu. Para as IES que não possuem oferta de pós-graduação stricto, não é considerada avaliação do segmento. Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas também no Ciclo Avaliativo definido na Portaria 840/2018. A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre, para a comunidade acadêmica e sociedade, através de reuniões setoriais com as Coordenação de Cursos, com as representações de estudantes e aos técnicos administrativos em conjunto como os representantes da sociedade Civil e ainda com um resumo informativo operacional em cada unidade a partir de 2021.

8. Demonstração de evolução institucional

A administração do UNILUS é exercida pelos Colegiados Superiores, Conselho de Administração Superior – CAS e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, pela Reitoria e Vice-Reitoria, pela Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, pela Coordenação do Instituto Superior de Educação – ISE, pelas Coordenações de Curso e pela Secretaria Geral. Os Órgãos Suplementares participam na administração do UNILUS com o objetivo de auxiliar no desempenho institucional, Fazem parte dos órgão suplementares, a Biblioteca Central, o Núcleo de Processamento de Dados, a Supervisão de Clínicas e Laboratórios, a Supervisão de Estágios e Internato e a Gráfica. Cada um dos órgãos suplementares conta com profissionais qualificados em suas respectivas áreas. Os Colegiados Superiores funcionam com maioria absoluta de seus membros e decidem com maioria simples. O Conselho de Administração Superior (CAS) é órgão máximo de natureza deliberativa e normativa em assuntos de Administração Universitária, é composto por maioria absoluta de pessoal docente, em

atenção ao princípio de gestão democrática. Participam do CAS, a Reitoria, as Coordenadorias de Cursos, Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, a Coordenadoria do ISE, dois representantes dos professores Livre-Docentes, escolhidos pelos seus pares, dois representantes dos professores Doutores, escolhidos pelos seus pares, dois representantes dos professores Mestres, escolhidos pelos seus pares, dois representantes da Entidade Mantenedora, designados pelo seu Presidente, um representante do Corpo Técnico-Administrativo, indicado pelos seus pares, um representante do Corpo Discente, indicados na forma da Legislação vigente e um representante da Sociedade Civil Organizada, indicado por seus órgãos. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é o órgão central de supervisão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas, composto por maioria absoluta de pessoal docente, em atenção ao princípio de gestão democrática. Participam do CEPE, a Reitoria, as Coordenadorias de Curso, a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, a Coordenadoria do Instituto Superior de Educação, dois representantes do Corpo Docente, escolhidos pelos seus pares, um representante do Corpo Discente, indicado na forma da legislação vigente e um representante da Sociedade Civil Organizada, indicado por seus órgãos. Nos dois colegiados, os mandatos dos representantes dos docentes e representantes da Entidade Mantenedora, são de dois anos, permitindo a recondução. O representante do corpo discente e representante da Sociedade Civil Organizada, tem mandatos de um ano, também permitindo a recondução. Todas as decisões aprovadas nos dois conselhos são lavradas em forma de Ata em Livro de Registro próprio, emitidas as respectivas portarias e informadas a todos os integrantes do Centro Universitário Lusíada, antes de serem colocadas em prática. As diretrizes que abrangem o patrimônio administrado pela Instituição, a administração de pessoal e os projetos de desenvolvimento são: definir claramente os custos para a implementação de novos cursos e manutenção da Instituição; analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso; controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações; definir as fontes dos recursos necessários; prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros; instituir um processo na elaboração do orçamento participativo, compatível com as finalidades do Centro Universitário Lusíada; realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos; desenvolver parcerias entre a Instituição e a comunidade empresarial para conseguir meios financeiros adicionais; criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio; tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação; apresentar política direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; apresentar suporte financeiro para a política de formação continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; apresentar política direcionada ao espaço físico visando à atualização e adequação das instalações no atendimento às demandas do UNILUS; vincular a política orçamentária às metas e demais políticas institucionais; realizar a análise de custo-benefício e de custo-efetividade; tratar cada unidade de serviço como o conjunto de uma ou mais unidades de Negócio, entendendo-se como unidade de negócio um curso ou um setor que tenha, no mínimo, receitas e despesas próprias e apresente um resultado operacional; buscar a auto sustentabilidade econômico-financeira em cada unidade de serviço; organizar todos os bens móveis e imóveis da Instituição de forma racional, catalogando, codificando, avaliando e inserindo todo o patrimônio no sistema de gestão; providenciar a documentação que garanta o uso, posse e domínio dos bens patrimoniais da Instituição, conforme prevê legislação pertinente; sistematizar o acompanhamento do desempenho de cada unidade por meio dos registros contábeis disponíveis para os gestores da Instituição; atingir uma inadimplência máxima de um dígito, uma vez que todos os compromissos da Instituição são honrados pelos valores auferidos das anuidades e serviços prestados, os quais deverão ser cobrados em dia, evitando a inadimplência; viabilizar a operação de cada Unidade numa situação igual ou superior ao seu Ponto de Equilíbrio Econômico Total, que é aquele em que a receita auferida cobre todas as despesas operacionais, a depreciação de imóveis, móveis e equipamentos e remunera o capital para reinvestimentos, nos níveis estabelecidos pela mantenedora para a mantida; melhorar o controle do sistema de custos; realizar o rateio de todos os custos gerais da Instituição de forma

automática, com base na receita de cada unidade de serviço. Os custos específicos são apropriados diretamente à Unidade geradora do fato; desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados; buscar financiamentos por meio de avançados sistemas de engenharia financeira. O UNILUS estabeleceu um conjunto de orientações, com vistas a uma utilização de qualidade e satisfatória dos seus equipamentos, conforme segue. A manutenção e conservação dos equipamentos incluem as atividades realizadas nos laboratórios de ensino de graduação, sendo executadas por funcionários da própria Instituição, devidamente especializados e treinados para exercer estas funções. Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de: Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil; Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de acidente, incidente e interrupções nas rotinas de trabalho; Reformas necessárias à implementação de novas atividades; Reformas necessárias para a ampliação da capacidade das atividades já existentes; Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes ou incidentes; Reformas que atendem a minimização ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade. A instituição destina anualmente uma verba para aquisição, atualização e expansão de materiais, equipamentos e softwares. Os materiais e equipamentos são selecionados pelos professores de cada área, juntamente com a coordenação e a solicitação e encaminhada para a reitoria. Planeja-se a substituição dos equipamentos por outros mais modernos, à medida que surgem inovações tecnológicas ou quando ocorre deterioração dos mesmos. Os materiais de uso contínuo são solicitados pelos professores ou técnicos de laboratório ao coordenador do curso ou ao administrador do Campus. Também se destina anualmente uma verba para manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos. Os setores de administração dos Campi e manutenção verificam a necessidade de manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos e comunicam a coordenação e reitoria. Os equipamentos passam por aferição, calibração e manutenção anual, ou quando houver necessidade. No plano institucional, observa-se que os resultados dessa política são satisfatórios, tendo em vista o bom nível de investimentos existentes em infraestrutura, aquisição e manutenção dos equipamentos e seu espaço físico.

A CPA acredita que os resultados aqui apresentados são subsídios para a busca de qualidade contínua desta Instituição em seus diversos âmbitos acadêmico-institucionais. Nosso fortalecimento interno resulta também em melhorias para a comunidade externa, uma vez que reflete o compromisso social adotado com nossos locais de atuação.

Agradecemos, dessa forma, a participação de toda a comunidade acadêmica na autoavaliação do ciclo 2018-2020. E, com o futuro que já se apresenta, contamos a com a colaboração de todas as pessoas envolvidas para o próximo período, que compreende o Ciclo Avaliativo 2021-2023.

Comissão Própria de Avaliação.

Santos, 07 de dezembro de 2022